



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW
DA FONSECA
CONSELHO DO *CAMPUS* DO SISTEMA CEFET/RJ - CONPUS
CAMPUS ANGRA DOS REIS

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
DO CEFET/RJ, *CAMPUS* ANGRA DOS REIS, REALIZADA EM
VINTE E CINCO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.**

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às 14h10, pela Conferência Web RNP, reuniram-se sob a presidência do Prof. Everton Pedroza dos Santos, os conselheiros: Alexandre Luiz Pereira, André Celestino Martins, Angelo Marcio da Silva, Carla Cristina Almeida Loures, Elisabeth Couto Parkutz Costa Nelson, Ezequiel da Silva Oliveira, Ezequiel Silva Oliveira, Gláucia Domingues, Henrique Varella Ribeiro, Jesús Alfonso Puente Ângulo, Luiz Alberto dos Santos, Paulo Victor Gomes dos Santos. **1. EXPEDIENTE INICIAL.** Everton inicia comentando sobre o retorno do contrato continuado de limpeza interna e externa e passa a palavra à conselheira Elisabeth, que fala sobre o início dos trabalhos da empresa contratada, que ocorreu nesta semana. Comenta, também, sobre a instalação dos novos aparelhos de ar-condicionado e as manutenções e pinturas que estão sendo feitas na quadra. Everton comenta, também, sobre o andamento do convênio com a Eletronuclear e a previsão de recebimento de recursos em breve e passa a palavra à Elisabeth, que dá mais detalhes. Everton passa a falar sobre o processo de redistribuição da servidora Lidiane Dias da Silva, por meio de envio de código de vaga, e do processo de permuta do servidor Flávio da Silva Medeiros, por meio da vinda do servidor Jorge Alberto Silva Cerdeira. Elisabeth comenta sobre a alocação dos novos servidores, de acordo com seus cargos e histórico de atividades e considerando a necessidade dos setores do *campus*. Gláucia também comenta sobre a alocação dos novos servidores, bem como as mudanças ocorridas na chefia SERAC (Seção de Registros Acadêmicos) e a reorganização das atividades do setor. Everton comenta que ainda há muitos setores que precisam de servidores para recompor as equipes. Informa, também, sobre a solução da pendência em relação ao CD-04 da Gerência Acadêmica e sobre a recomposição do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas), com a destinação de uma Função Gratificada. Angelo pede a palavra e comenta que, desde seu primeiro mandato no CONPUS, tem apresentado a demanda da SAPED (Seção de Articulação Pedagógica) de recomposição na equipe, demanda esta que reforça neste momento, informando que o trabalho no setor está quase inviável no formato atual. Everton comenta que a Gestão do *campus* tem ciência dessa carência e vem cobrando e reforçando essa necessidade e esclarece que a SAPED, assim como os demais setores que se encontram com equipes defasadas, pode contar com o apoio da Direção e da GERAC nessa luta, que é da instituição. **2. ORDEM DO DIA. 2.1 RETORNO PRESENCIAL DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E**

ADMINISTRATIVAS DO CAMPUS ANGRA DOS REIS. Everton inicia contextualizando o assunto e comenta sobre a Portaria nº 1.026, de 09 de novembro de 2021, que autorizava o retorno gradual das atividades presenciais, e fala sobre a impossibilidade do *campus* Angra dos Reis de retornar naquele momento, tendo em vista a falta do serviço continuado de limpeza, o que foi comunicado à época. Comenta, também, sobre o restabelecimento do contrato de limpeza e a chegada dos itens de biossegurança. Everton destaca o Art. 3º da Portaria citada acima, que trata do desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas em regime de trabalho híbrido, em dias e turnos alternados para garantir a segurança sanitária e comenta que essa organização será feita pelas chefias imediatas dos setores, tendo sido essas informações colhidas ao longo das últimas semanas. Explica que, inicialmente, a maior preocupação seria o restabelecimento das aulas práticas de laboratório e que foram levantadas informações relacionadas a isso, porém, com a demora na contratação e início do serviço continuado de limpeza, esse levantamento ficou prejudicado pois restam, aproximadamente, duas semanas de aulas no período corrente. Passa a palavra à Gláucia, que comenta sobre o levantamento feito visando identificar as disciplinas que teriam prioridade no retorno presencial e sobre as suspensões das atividades presenciais, ocorridas no início de 2021. Reforça que, após o fim do período de suspensão de atividades presenciais, o planejamento foi retomado, contando com a participação das coordenações e chefias. Comenta que esse planejamento é dinâmico e pode sofrer alterações conforme a necessidade. Gláucia fala sobre a necessidade do apoio de todos em relação à reorganização dos espaços e do revezamento necessário em função da limitação dos espaços e da biossegurança. Cita, ainda, a Instrução Normativa nº 90, que precisa ser respeitada. Everton comenta sobre a Instrução Normativa nº 90, referente à permanência no trabalho remoto, durante a vigência da IN, daqueles servidores que se autodeclararam incapacitados ao retorno presencial por questões previstas nessa instrução. Ressalta que, a despeito disso, os setores já estarão funcionando, a depender da deliberação deste Conselho. Gláucia comenta sobre o calendário acadêmico e a proximidade do fim do período letivo, o que inviabilizaria o início das atividades práticas presenciais no semestre vigente. Informa que pediu o apoio dos coordenadores para que verificassem com os docentes se algum deles julgava ser importante fazer um encontro presencial com os alunos para que essa tentativa fosse feita. Everton passa a palavra à Elisabeth que comenta sobre a dinâmica de trabalho da equipe de limpeza e o tempo necessário para preparação dos espaços de trabalho para um retorno gradual a partir do dia 07 de março. Comenta, ainda, sobre a necessidade de adaptação com o retorno às atividades presenciais, o que aconteceria melhor de forma gradual. Everton comenta que, considerando um possível retorno presencial em abril, a proposta seria, a partir do dia 07 de março, um retorno gradual do atendimento presencial dos setores, os quais foram consultados e elaboraram suas propostas, que são apresentadas neste momento. Reforça que a proposta pode ser alterada a critério do Conselho. Elisabeth comenta que não fez alterações nas propostas apresentadas pelos setores ligados à GERAD (Gerência Administrativa) e que seriam disponibilizados os e-mails dos setores para atendimento nos dias de trabalho remoto e para agendamento de atendimento presencial sob demanda. Gláucia comenta sobre os horários propostos pela GERAC (Gerência Acadêmica) e os

setores ligados a ela e informa que solicitará aos coordenadores de laboratórios que, na medida do possível, compareçam ao *campus* antes do período de férias dos docentes para verificar se há necessidade de algum reparo ou manutenção. Da mesma forma, pede aos coordenadores de curso e docentes que façam o mesmo em relação às salas de professores de salas de coordenação. Comenta que ainda falta a proposta da Coordenação de Pós-Graduação devido a um mal-entendido com relação ao término do curso, o que impediu o envio das informações em tempo hábil. Henrique comenta sobre a prorrogação do curso de Pós-Graduação e informa que, em breve, enviará as informações sobre os horários de atendimento presencial. Gláucia informa que ainda aguarda o retorno da Coordenação de Disciplinas Básicas e Gerais e da Seção de Articulação Pedagógica sobre o assunto. Everton apresenta os horários propostos pela Direção e os setores ligados a ela. Everton agradece a Henrique pela atuação no Comitê Local de Acompanhamento do Coronavírus (COVID-19) do *campus* Angra dos Reis e no Comitê Central de Acompanhamento do Coronavírus (COVID-19). Henrique comenta que sua cadeira no CONPUS está vinculada ao cargo de Coordenador da pós-graduação, que é viabilizada por meio de edital, com data de início e fim. Reforça que, com a previsão de finalização da pós-graduação em maio, ele deixa de ocupar cadeira neste Conselho. Everton comenta que a portaria permitia a cada *campus* definir como se daria o retorno gradual às atividades presenciais. Angelo comenta que acha complicado que o retorno seja feito de forma mais administrativa e não tanto acadêmica, considerando os riscos de problemas futuros em virtude do retorno presencial de apenas alguns servidores, em sua maioria Técnicos Administrativos. Manifesta que sua opinião é de que todos retornem neste momento ou que todos retornem em abril. Everton comenta que essa é uma preocupação já manifestada em conversa com a GERAD e a GERAC e que o fator que estava impedindo o retorno seria a falta de serviço continuado de limpeza, o que já foi sanado. Fala, também, sobre a dificuldade no retorno presencial das aulas neste momento, tendo em vista que faltam apenas duas semanas para o fim do período letivo. Comenta que o conselheiro pode propor o retorno em outro formato. Gláucia reforça a fala de Everton. Angelo comenta que, visando atender à demanda do Ministério Público, poderia haver o retorno de todos, tendo em vista que, mesmo no ensino remoto, os professores poderiam ministrar suas aulas utilizando a estrutura do *campus*, e atendendo aos alunos de forma presencial apenas sob demanda. Everton comenta que seria necessário um planejamento, tendo em vista que algumas salas de professores são compartilhadas por vários docentes. Angelo comenta que tal planejamento será necessário muito em breve, tendo em vista o retorno em abril. Elisabeth comenta que, após o início do trabalho da equipe de limpeza, observou-se a necessidade de comparecimento dos servidores, inclusive docentes, antes do retorno presencial, visando organizar as salas, retirar itens desnecessários, sanar problemas, a fim de que o ambiente de trabalho esteja agradável e funcional no momento do retorno. Everton reforça a fala de Elisabeth sobre a necessidade de organizar os espaços antes do retorno e informa que, até o final da semana, será emitido um comunicado a todos informando como está o processo de limpeza e sobre o possível retorno gradual a partir do dia 07 de março. Luiz Alberto comenta que, em reunião do Colegiado da Engenharia Metalúrgica, manifestou a necessidade de os coordenadores de laboratório comparecerem ao *campus* no momento de limpeza desses espaços e informa que os docentes do

colegiado também já estão sabendo sobre a necessidade de estarem presentes quando ocorrer a limpeza das salas para auxiliar na limpeza e organização das mesas. Ressalta que, em breve, terá início o período de férias docentes, mas que no retorno gradual ele estará presente. Angelo faz encaminhamento para que o retorno seja para todos os servidores, Técnicos Administrativos e docentes, a partir do dia 07 de março e, em abril, apenas os alunos. Luiz Alberto pergunta se as salas de coordenação e salas de professores já terão passado pela limpeza até o dia 07 de março. Elisabeth esclarece que alguns itens desnecessários estão atrapalhando o trabalho da equipe de limpeza, porém, dentro do possível, o cronograma é que as salas administrativas estarão limpas até esta data. Reforça que os espaços só ficarão organizados após a retirada de itens desnecessários. Everton esclarece que não houve nenhum encaminhamento da presidência, apenas a exposição do levantamento. Angelo comenta que a proposta dele seria desdobrada em duas: ou retornariam todos no dia 07 de março com o “pré-planejamento” que já existe ou retornariam todos em abril para que houvesse mais tempo para limpeza e organização dos espaços e afirma que discorda de um retorno “quebrado”, ou seja, apenas dos TAEs. Everton volta a dizer que não seriam apenas os TAEs e reitera que não temos mais o respaldo para o não retorno, considerando o início das atividades da empresa de limpeza, e que seria necessário darmos uma resposta sobre o retorno gradual. Comenta que, enquanto presidente do Conselho, se preocupa com o não retorno e com os problemas que poderiam surgir a partir disso. Angelo afirma que, da maneira proposta, seria um “não retorno” ou um retorno fictício. Everton afirma que é um retorno gradual, assim como tem ocorrido em toda a instituição. Henrique comenta que a proposta de Angelo seria uma melhoria no modelo sugerido e que temos condições de retornar, tendo em vista que o que nos impedia o retorno eram duas coisas: os itens de biossegurança, que já estão chegando, e a limpeza, que já foi iniciada pela equipe. Ele concorda com Everton e Glaucia que retornar com as aulas seria complicado, mas concorda com o retorno da parte administrativa, discordando apenas da afirmação feita por Angelo de que seria um retorno apenas dos TAEs, e sim, a maioria seriam os TAEs. Por fim, comenta que, na proposta de retorno de todos os servidores, isso deveria ser feito da melhor maneira possível e que, a seu ver, não seria possível comportar 100% dos servidores, sendo necessário fazer um rodízio ou algo parecido. Elisabeth sugere que, da mesma forma que foi feito com os setores administrativos, os professores se organizem e revezem os dias e horários para ir ao *campus*, a fim de organizar os espaços e preparar-se para o retorno presencial. Luiz comenta que os professores do Colegiado de Metalúrgica estão dispostos a retornar e a auxiliar, também, na questão da organização dos espaços. Everton comenta sobre a avaliação do curso de Engenharia Elétrica e a necessidade de organizar os espaços para a visita virtual que será necessária. Henrique e Luiz comentam sobre a dificuldade de ministrar aulas remotas a partir da sala de professores, tendo em vista que é um espaço compartilhado. Everton concorda e comenta que seria possível os docentes se organizarem em relação aos dias em que estarão no *campus* e quais atividades e aulas seriam realizadas de forma síncrona ou assíncrona. Everton questiona o conselheiro Angelo se o encaminhamento dele seria para o retorno de todos os servidores a partir do dia 07 de março, considerando o planejamento já apresentado em relação aos setores administrativos, e o atendimento dos docentes aos alunos sob demanda. Angelo comenta

que é uma oportunidade deste Conselho se posicionar em relação à falta de servidores Técnicos Administrativos, condicionando o retorno presencial à recomposição das equipes com, no mínimo, 70% da equipe prevista para o *campus*. Ressalta que, na falta de um professor específico para determinado curso, este não consegue andar devido à falta daquela disciplina. No entanto, o *campus* está trabalhando com menos da metade da equipe TAE prevista. Comenta sua preocupação de que a situação chegue ao limite e os setores respondam judicialmente e que a atual condição de trabalho dos TAEs do *campus* Angra dos Reis está colocando em risco cada servidor, além da gestão, os alunos e o próprio *campus*. Finaliza dizendo que as necessidades dos alunos vão muito além da sala de aula e que não temos suporte administrativo para atender a todas essas demandas. Everton pede que Angelo esclareça qual seria seu encaminhamento, dentre todos os formatos explanados até o momento. Angelo informa que retira seu encaminhamento anterior e faz novo encaminhamento de que não haja retorno presencial até que a Direção Geral se posicione sobre a recomposição da equipe administrativa. Everton apresenta o encaminhamento para o retorno de todos os servidores a partir do dia 07 de março, considerando o planejamento já apresentado em relação aos setores administrativos, e o atendimento dos docentes aos alunos sob demanda, visando evitar, também, judicializações futuras. Elisabeth comenta sobre as diversas manifestações da GERAD, via e-mail e ofícios, a respeito da recomposição do quadro de servidores administrativos e informa que, na última reunião que teve com a DIRAP, fez a proposta de contratarem apoio administrativo, tendo em vista que não são contratados servidores, e a proposta foi negada com a justificativa de que o Diretor Geral está estudando o quadro de vagas ociosas com previsão de concurso, ainda sem data definida. Informa que, na ocasião, reforçou a demanda de servidores já apresentada em ofício diversas vezes. Comenta, ainda, que a falta de servidores é um gargalo que ela, a gestão anterior e todos os demais tentam resolver, justificando que os setores estão sobrecarregados e isso pode causar uma perda ainda maior. Por fim, se coloca à disposição, como representante da área administrativa, a levar, em mãos, na reunião que participará no dia 09 de março, no Maracanã, o Ofício, a fim de reforçar a demanda de recomposição da equipe TAE. Everton comenta que esta é uma questão que tem sido pleiteada não somente pelos servidores administrativos e a GERAD, mas, também, pela Direção e comenta que não é um processo simples. Reforça, ainda, que devemos sempre pensar na atividade fim do Cefet, que são os alunos, que não podem ser prejudicados. Ângelo comenta que sua fala também é visando o bom atendimento, o bem-estar dos alunos e a minimização da evasão. Henrique concorda ser necessário mantermos políticas para melhoria do ensino, para atender o aluno, e que isso tem ligação com os servidores, mas discorda da solução proposta para o problema. Angelo sugere que haja, ao menos, um adendo reforçando a questão da falta de servidores, mesmo que seja confirmado o retorno, tendo em vista a importância e a necessidade desses servidores no atendimento ao aluno. Sugere, ainda, que seja feito um documento, registrando as condições em que o *campus* se encontra no momento do retorno, e apresentando os riscos da situação. Elisabeth comenta que, na reunião citada, reclamou sobre a situação vivida pelo *campus* e a sobrecarga dos setores e servidores com o aumento do trabalho, e que foi questionada se havíamos perdido alguém durante a pandemia, ao que ela respondeu que não, mas que a defasagem já existia

antes desse período. Então, foi orientada a reforçar e fazer todos os registros para que, em caso de judicialização, tenha o registro de que sua autoridade maior estava ciente da defasagem. Finaliza se comprometendo a buscar informações no Maracanã na próxima reunião, do dia 09 de março. Everton comenta que vai tentar se reunir com a chefe do DGP, também no dia 09 de março, para obter informações sobre quais são os registros que o setor tem, referentes ao *campus* Angra dos Reis. Passa-se à votação dos encaminhamentos, quais sejam: **1 - ANGELO ENCAMINHA A PROPOSTA QUE O CAMPUS ANGRA DOS REIS SÓ RETORNE ÀS ATIVIDADES APÓS A RECOMPOSIÇÃO DA EQUIPE ADMINISTRATIVA. 2 - EVERTON APRESENTA O ENCAMINHAMENTO PARA O RETORNO GRADUAL DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS A PARTIR DO DIA 07 DE MARÇO, CONSIDERANDO O PLANEJAMENTO JÁ APRESENTADO EM RELAÇÃO AOS SETORES ADMINISTRATIVOS, E O ATENDIMENTO DOS DOCENTES AOS ALUNOS SOB DEMANDA, E O ENVIO DE OFÍCIO À DIREÇÃO GERAL SOBRE A NECESSIDADE DE RECOMPOSIÇÃO DA EQUIPE ADMINISTRATIVA. POR 9 VOTOS A 1, É APROVADA A PROPOSTA 2. EXPEDIENTE FINAL.** O representante discente da pós-graduação, André Celestino, justificou, sua ausência a partir das 15h06 devido a outro compromisso. O representante da Coordenação em Engenharia Mecânica, Alexandre, justificou, sua ausência a partir das 16h27. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 16h36. Foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Pâmela Gomes Berbert Bento, SIAPE 2268250, e pelo presidente do Conselho, Everton Pedroza dos Santos, SIAPE 2191953.

Pâmela Gomes Berbert Bento
SIAPE 2268250

Everton Pedroza dos Santos
Presidente do Conselho Angra dos Reis
SIAPE 2191953